

Como foi feita a primeira operação com a Brasmotor

por Ana Lúcia Magalhães
do Rio
(Continuação da página 10)

não foram feitas restrições quanto à remessa de dividendos para o exterior e os bancos não terão privilégios especiais como novos acionistas da Brasmotor.

"Esses bancos tornaram-se acionistas preferenciais (sem direito a voto) da Brasmotor pagando um ágio considerável, já que subscreveram as ações da empresa pagando cerca de 100% sobre o valor de mercado e o patrimonial", frisa Bydalek.

Ele acha que agora será mais complicado montar operações semelhantes, por causa do deságio e das

incertezas (políticas e econômicas) que vive o Brasil. Em sua opinião, deveriam existir dois programas de conversão, "um para as companhias nacionais e outro para as multinacionais. No caso das nacionais, não haveria o deságio".

O sócio da Atlantic Capital explica os motivos que levaram à escolha da Brasmotor: primeiro, por ser uma companhia fundada em julho de 1945, com auditoria externa feita pela Price Waterhouse desde dezembro daquele ano, com balanços jamais criticados em todo esse tempo. Além disto, tratava-se de uma empresa de capital aberto, "com total transparência", e cotada em bolsa desde janeiro de 1961.